

## Factores de micro innovación en el ecoturismo indígena de México

*Fatores micro inovação no ecoturismo indígena do México*

**Rosa María Velázquez Sánchez**

Universidad Autónoma “Benito Juárez” de Oaxaca, México

[romavesa205@yahoo.com.mx](mailto:romavesa205@yahoo.com.mx)

**Joas Gómez García**

UPIICSA-IPN, México

[joasgomez@yahoo.com.mx](mailto:joasgomez@yahoo.com.mx)

**Jesús Gómez Velázquez**

Universidad Autónoma “Benito Juárez” de Oaxaca, México

[agamevelasquez@hotmail.com](mailto:agamevelasquez@hotmail.com)

**Dulce María Pérez Rodríguez**

Universidad Autónoma “Benito Juárez” de Oaxaca, México

[dulcrodriguez25@gmail.com](mailto:dulcrodriguez25@gmail.com)

### Resumen

Debido a la falta de análisis de los factores de innovación en el ecoturismo indígena, con los elementos de micro innovación de Gómez García, Zavala Cortéz, y Marín (2015), se realizó un análisis de los elementos de micro innovación en las actividades de ecoturismo indígena en México. En esta investigación se analizaron los elementos de innovación en los servicios y actividades de ecoturismo en 10 comunidades indígenas de México. Para ello se entrevistó a profundidad a diez informantes clave del padrón de comunidades con ecoturismo indígena del padrón de la CDI (2014). La entrevista se estructuró a partir de palabras clave de los elementos de micro innovación propuestos por Gómez (2014). Los resultados mostraron la definición de los elementos de innovación: incorporación de nuevos ingredientes, incorporación de nuevas cosas, adecuación en la

organización para atender a visitantes, adecuar cosas, y adecuación de servicios. Asimismo, se diseñó y aplicó un cuestionario a 40 habitantes de comunidades indígenas con ecoturismo. Se observó que los elementos de innovación son considerados como adecuaciones en las actividades de ecoturismo en las diez comunidades indígenas observadas.

La adecuación de elementos de micro innovación a la sustentabilidad es un proceso de acercamiento de las comunidades indígenas con ecoturismo al desarrollo pero con un principio de conservación de tradiciones y principalmente de comunalidad.

**Palabras clave:** innovación, ecoturismo, adecuación, sustentabilidad, desarrollo.

## Resumo

Devido à falta de análise dos fatores de inovação em ecoturismo indígena, com elementos de micro inovação Gómez García, Zavala Cortez, e Marin (2015), uma análise dos elementos de micro inovação ocorreu em atividades de ecoturismo indígena no México. Nesta pesquisa foram analisados os elementos de inovação nos serviços e atividades de ecoturismo em 10 comunidades indígenas no México. Por esta profundidade que ela foi entrevistado dez informantes-chave censo das comunidades indígenas com o ecoturismo o padrão do CDI (2014). A entrevista foi estruturado a partir de palavras-chave dos elementos de micro inovação propostos por Gomez (2014). Os resultados mostraram a definição dos elementos de inovação: a incorporação de novos ingredientes, acrescentando coisas novas, adaptar a organização para atender aos visitantes, ajustar as coisas, e adequação dos serviços. Ele também foi concebido e aplicado um questionário para 40 pessoas em comunidades indígenas com o ecoturismo. Notou-se que os elementos de inovação são consideradas alterações nas actividades de ecoturismo observados nas comunidades indígenas dez.

A adequação de micro elementos de inovação para a sustentabilidade é um processo de aproximação do desenvolvimento das comunidades ecoturismo indígena, mas com um princípio de conservação de tradições e, principalmente, de comunalidade.

**Palavras-chave:** inovação, ecoturismo, adequação, sustentabilidade e desenvolvimento.

**Fecha recepción:** Agosto 2015

**Fecha aceptación:** Diciembre 2015

---

## Introdução

O tema desta pesquisa é o efeito da incorporação de elementos de inovação em atividades de ecoturismo de comunidades indígenas no México. Ecoturismo como uma alternativa ao turismo tradicional tem como agregados visitar meios naturais para observação e convivência com os habitantes. No entanto, a presença de projetos de ecoturismo em comunidades nem sempre promover a integração da comunidade e não considera o efeito sobre eles. O impacto na forma de vida comunitária torna possível a adequação dos habitantes das comunidades para o desenvolvimento.

Velazquez et al. (2015), mencionar que no turismo documento de trabalho no México (SECTUR, 2010), estima-se que o turismo ascenderam a 21,5 milhões de turistas por ano. De acordo com o INEGI (2013), a contribuição para o PIB do turismo foi de 3,7 pontos no quarto trimestre de 2012. De acordo com SECTUR (2012), eles representam projetos de ecoturismo 650 destinos, que é uma oferta crescente . Comissão para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas (CDI, 2014), diz que 106 destinos que oferecem ecoturismo estão em comunidades indígenas e distribuídos em 29 dos 32 estados mexicanos. O desenvolvimento de destinos de ecoturismo representa a geração de renda para a comunidade e fornece para a conservação do ambiente natural e cultura (CDI, 2014).

Em estudos que compõem a literatura disponível sobre o ecoturismo nas TIES (2013) publicação da Sociedade Internacional de Ecoturismo, você pode ler sobre o potencial que o ecoturismo oferece na conservação de áreas naturais ea redução da pobreza para as

comunidades local, no entanto, os resultados não observar as mudanças nas comunidades mencionadas. No estudo de México CESTUR (2010), o ecoturismo apresenta análise SWOT e conclui que é uma atividade com potencial para o desenvolvimento de comunidades que têm áreas naturais e compartilhar atividades culturais.

No estudo do CESTUR (2010), podemos ver a importância que representa o desenvolvimento do turismo alternativo no México. Os principais paisagens naturais para o desenvolvimento do turismo alternativo estão em ou perto de comunidades indígenas. No relatório Rainforest Alliance (2013) você pode ver a importância de destino sustentável e ambiente de cuidado para viajantes frequentes México. Um elemento que não tenha sido analisado em estudos sobre o turismo alternativo e ecoturismo em particular em matéria de inovação e como os habitantes das comunidades indígenas se adaptar elementos de inovação para atividades de ecoturismo. Não há precedentes para analisar os elementos de inovação em atividades de ecoturismo de comunidades indígenas, por isso foi proposto objectivo de analisar os elementos de micro inovação em ecoturismo indígena no México.

Este estudo fornece informações sobre a importância da participação dos fatores de inovação no ecoturismo indígena, de modo que os resultados contribuem para a literatura existente com elementos de inovação em destinos de ecoturismo. Os resultados são importantes para desenvolvedores deste turismo alternativo e estudiosos sobre a importância da inovação como um elemento em ecoturismo, porque eles podem ajudar a definir o desenvolvimento de adaptação das comunidades indígenas.

As informações contidas neste documento é organizado da seguinte forma: a seção de revisão da literatura sobre os conceitos e estudos sobre ecoturismo e inovação, que inclui análise de indicadores é apresentada; na seção que descreve a metodologia da população e a amostra, a definição de variáveis, a estrutura do questionário utilizado e análise factorial são integrados; nos resultados foram adicionados quadros para facilitar os dados de resumo e a explicação dos mesmos em relação ao objectivo declarado; limitações sobre

as conclusões e os resultados são comparados com a literatura e o alcance e eventual continuação desta pesquisa são mencionados.

### **Quadro teórico**

Ecoturismo, de acordo com o Ministério do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (SEMARNAT, 2009), é o turismo alternativo é caracterizada pelo desenvolvimento de atividades recreativas em ambientes naturais com a vigilância necessária para proteger o meio ambiente e respeito expressões culturais dos povos das comunidades de acolhimento. Para o secretário de Turismo do México (SECTUR, 2010), o ecoturismo é definido como uma alternativa ao turismo tradicional, com a adição de oferecer aos visitantes uma valorização do ambiente natural e de convivência com a comunidade para observar a cultura do mesmo. SECTUR define os elementos do ambiente natural, que deve considerar destinos de ecoturismo.

Do ponto de vista da comunidade, Martinez (2003), e o desenvolvimento da comunidade são vistos como dois conceitos impossibilidade de coincidência, no entanto, define a estratégia de adaptação de comunidades de permanecer como tal, apesar das alterações que faz com que o desenvolvimento. A este respeito, a Coca-Perez (2007) menciona que para estudar o ecoturismo e sustentabilidade é importante considerar a análise da comunidade, portanto, qualquer estudo deve levar em conta a determinação histórica, mudanças no contexto territorial específico e situação comunidades atuais para entender sua visão de mundo.

De acordo com CESTUR (2010), a rica biodiversidade e serviço durante todo o ano são vantagens que permitiram o crescimento do segmento de ecoturismo no México. As atividades com maior potencial de crescimento estão observando ecossistemas, caminhadas e mountain bike, e os visitantes a 127 dos destinos observados expressas preferem estar perto de assentamentos rurais, que as práticas de conservação e convivência ambiental são feitas com locals (CESTUR, 2010).

De acordo com Martinez-Luna (Commonality e Desenvolvimento, 2003), as comunidades indígenas no processo de resistência à devastação do desenvolvimento estabeleceram mecanismos de adaptação para aceitar os elementos de mudança, com o cuidado de preservar a essência da sua existência em torno da comunidade e trazer itens como o rádio para se comunicar, mas na sua língua materna. O processo de adaptação em comunidades indígenas Ecoturismo é uma mudança especial, específico, cuidado e talvez única para os seus cuidados. Tais mudanças podem ser explicados como micro-inovações.

Gomez, Zavala e Marin (2015), levantou uma análise das variáveis que determinam a inovação base sustentável, com vista ao estabelecimento de uma ferramenta útil para orientar as empresas na criação de metodologia de capital, mas tendo em consideração a substituição do riqueza natural sem comprometer o material e património cultural para as gerações futuras, e da biodiversidade na região (Gómez García, Zavala Córtez, y Marín, 2015).

Gómez, Zavala y Marín (2015) Também analisaram a inovação a nível micro e chamou micro inovação, visto a partir dos agentes econômicos individuais, e componente de sustentabilidade incorporados. Na sua proposta pretende buscar ferramentas para pequenas e médias empresas direcionar suas atividades para a sustentabilidade através da inovação ambiental, com um olhar que permite aos empresários para desenvolver novas ideias, novos produtos e processos e observado.

A proposta por esses autores é encorajador para orientar a análise da inovação com uma medida especial para as pequenas e médias empresas, além de que é muito importante a sua intenção de incluir aspectos de sustentabilidade, com o cuidado ambiental. Ela enfatiza a orientação das acções de inovação de micro e médias empresas no sentido de uma filosofia de sustentabilidade, mas apenas incluir o cuidado do meio ambiente e esquecer os aspectos culturais. Seu trabalho é valioso porque propõe um processo específico para observar a inovação em pequenas empresas, sendo o mais próximo de olhar para os elementos de

inovação na adaptação de atividades de ecoturismo na sustentabilidade das comunidades indígenas.

Esses autores entendem por inovação qualquer melhoria na produtividade dos fatores em um processo amplo de encontrar oportunidades nos mercados de bens finais ou intermediários, o surgimento de novas entradas, saídas, aplicação de técnica e organização fatores, principalmente humanos, exceto para o capital produtivo factor monetário para capturar receita financeira. Enquanto a inovação de produtos refere-se à geração de bens ou serviços, novos ou modificados chegar ao consumidor final e se estabelecer no mercado, porque eles atender às necessidades

Na literatura para este estudo, constatamos que não há estudos examinando a adequação como um elemento de inovação no ecoturismo. Em particular nesta investigação foram identificados e analisados os elementos de micro inovação em ecoturismo como uma adaptação para o desenvolvimento económico das comunidades indígenas. Há evidências que a hipótese de que os elementos de micro inovação em ecoturismo estão se adaptando para o desenvolvimento económico das comunidades indígenas.

### **Materiais e métodos**

Nesta pesquisa os elementos de adequação micro-inovação em ecoturismo 10 comunidades indígenas no México incluídas no registo do CDI (2014) foram analisados. Foram realizadas entrevistas com profundidade e uma análise qualitativa foi realizada com base na fenomenologia, dez pessoas reconhecida como chave pelos membros da comunidade. A entrevista foi com base nos elementos de micro inovação colocados pela Gómez García, Zavala CORTEZ, e Marin (2015).

Com dados de entrevistas em profundidade de informantes-chave dez categorias da Tabela 1, mostrando os cinco categorias com indicadores de inovação micro variável identificados. Como pode ser visto nas categorias de ajustes micro inovação causados pela visão de mundo (interpretação e explicação) de conceitos, que provou ser o seguinte foram

observados: adição de novos ingredientes (aparecimento de novas entradas), incorporação de novas coisas ( surgimento de novos produtos), adaptando a organização para servir os visitantes (organização do fator humano), a adequação das coisas (mudança real), e adaptação de serviços (serviços de modificação).

Com os resultados dos indicadores de análise qualitativa de cada uma das cinco categorias que foram estruturadas e uma tabela de indicadores devem ser considerados como variáveis de funcionamento e, assim, questionário estruturado foi análise quantitativa integrado. Os dados são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 1. Variáveis Operacionalização micro inovação nas comunidades indígenas de ecoturismo no México.

VARIABLE	CATEGORÍAS	INDICADORES
Micro innovación	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incorporación de nuevos ingredientes</li> </ul>	Incorporación de nueva presentación e ingredientes a la comida y medicina tradicional
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incorporación de nuevos servicios</li> </ul>	Incorporación de tirolesa, cabañas, bicicletas de montaña, casas para acampar, ropa para acampar
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adecuación en la organización para atender a visitantes</li> </ul>	Comités para actividades de atención, limpieza y vigilancia
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adecuación de cosas</li> </ul>	Muebles, ropa, baños, comedor
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adecuación de servicios</li> </ul>	Guías, preparación de alimentos, renta de bicicletas, caballos y linternas.

Fuente: elaboración propia.

A Tabela 1 mostra a operacionalização das variáveis micro inovação, onde as categorias à apreciação da proposta incluiu Gomez et al. (2015) e foram o resultado da análise qualitativa: incorporação de novos ingredientes, acrescentando novos serviços, adaptar a organização para atender os visitantes, a adequação coisas e adequação dos serviços.



As categorias e os indicadores resultantes da análise qualitativa, um questionário com 15 itens foi aplicado a 40 membros das dez comunidades indígenas com o ecoturismo incluídos neste estudo, a amostra foi uma conveniência por causa do arranjo de cada habitante foi estruturado para atender a questionário e disponibilidade de tempo.

A Tabela 2 mostra os dados da amostra de 40 participantes de dez comunidades indígenas com o ecoturismo do 106 que compõem o padrão do CDI (2014) são observados. Os dez estados da República Mexicana selecionados foram: Campeche, Chiapas, Estado de México, Hidalgo, Michoacán, Morelos, Nayarit, Oaxaca, Quintana Roo e Veracruz. Como mostrado na Tabela 2, os estados com mais destinos ecoturísticas foram 6 Veracruz e Chiapas e no Estado do México 5.

Tabela 2. Amostra habitantes de design das comunidades com o ecoturismo no México.

ESTADO	DESTINOS DE ECOTURISMO	PORCENTAJE
Campeche	3	7.5 %
Chiapas	6	15 %
Estado de México	5	12.5 %
Hidalgo	3	7 %
Michoacán	3	7 %
Morelos	4	10.00 %
Nayarit	3	7 %
Oaxaca	4	10.00 %
Quintana Roo	3	7 %
Veracruz	6	15 %
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>100.00 %</b>

Fuente: elaboración propia.

Esta tabela 2 mostra a distribuição dos prestadores de serviços de ecoturismo incluídas na pesquisa para analisar os elementos de micro inovação na sustentabilidade das comunidades indígenas nos estados que apoiaram o desenvolvimento de ecoturismo indígena a Comissão para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas no México. na

percentagem correspondente ao total da população incluída neste estudo e que nos permite observar a distribuição no país é anotado.

A análise dos dados

Com os dados resultantes a partir de entrevistas em profundidade, procedeu-se a integrar um banco de dados. Primeiro eles dados codificados para identificar categorias salientes através da análise qualitativa e, posteriormente, passou a construir indicadores para cada uma das nove categorias. Para identificar filtros indicadores ferramenta foi usado e verificar as informações respeitantes às categorias expressas em relação aos conceitos teóricos de micro inovação e sustentabilidade em destinos de ecoturismo.

Com os dados resultantes do inquérito de 40 habitantes das comunidades indígenas com o ecoturismo, que passou a fazer a integração de um banco de dados em análise fatorial vista SPSS 20. Também realizada e após a depuração escalas validade foi observada categorias determinadas pela análise qualitativa: 5 categorias para a variável inovação micro. Depois de analisar itens confiabilidade validados, com confiabilidade alfa de Cronbach de 8,0 foi realizada.

### **Resultados e discussão**

A Tabela 3 apresenta os dados da análise fatorial. Como pode ser visto, para a variável inovação de micro, os resultados mostraram os fatores de agrupamento incorporando novos ingredientes com quatro elementos (que incorporam nova apresentação em alimentos tradicionais, que incorporam nova apresentação na medicina tradicional, incorporando novos ingredientes comida tradicional, e incorporando novos ingredientes na medicina tradicional); incorporação de novos serviços com cinco elementos (tiroleza, cabines, mountain bike, acampamento de férias, roupas camping); adaptando a organização para servir os visitantes com três elementos (atividades das comissões, limpeza comissão e comité de acompanhamento); adequação das coisas

com quatro elementos (móveis, roupas, casas de banho e sala de jantar), e adequação dos serviços de 5 elementos (guias, comida, aluguel de equipamentos, aluguel de cavalos e venda de lanternas).

Como os resultados, proposto por Gómez García, Zavala CORTEZ, e Marin (2015), os elementos possíveis de identificar por meio de análise qualitativa, categorias e indicadores para a concepção de um instrumento que recolhe dados qualitativos e analisar indicadores quantitativos de micro inovação em um sector como o Ecoturismo em comunidades indígenas. Os elementos de micro inovação proposta por esses autores permitem projeto baseado em sua proposta de micro inovação e desenvolver uma metodologia para a integração de indicadores de micro inovação no conceito de identificar e conceitualmente definir os elementos e o processo de indicadores de inovação micro e pequenas empresas.

Tabela 3. Elementos de manifestos micro inovação por pessoas em comunidades indígenas no México ecoturismo.

Micro innovación	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incorporación de nuevos ingredientes</li> </ul>	Presentación de comida tradicional Presentación de medicina tradicional Ingredientes en la comida tradicional Ingredientes en la medicina tradicional
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incorporación de nuevas actividades</li> </ul>	Tirolesa Cabañas Canoas Bicicletas de montaña Casas para acampar Ropa para acampar
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adecuación en la organización para atender a visitantes</li> </ul>	Comité para actividades Comité para limpieza Comité para vigilancia
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adecuación de cosas</li> </ul>	Muebles Ropa Baños Comedor
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adecuación de servicios</li> </ul>	Guías Alimentos Renta de Equipo Renta de caballos Venta de linternas

Fuente: elaboración propia.

A Tabela 3 mostra a variável inovação micro, com fatores de dados de resultados de análise fator praticada quarenta entrevistas com moradores de destinos de ecoturismo localizados em dez estados da República Mexicana. A análise fatorial resultou em cinco fatores para a inovação Variável micro, um resultado que difere daqueles proposto por Gómez García, Zavala CORTEZ, e Marin (2015) elementos.

No que diz respeito às categorias de micro inovação, é importante notar que não houve diferença entre os estados dez participantes neste estudo porque eles afirmaram as categorias e indicadores de incorporar novos ingredientes com quatro elementos (incorporando nova apresentação em alimentos tradicionais, incorporando nova

apresentação na medicina tradicional, incorporando novos ingredientes na comida tradicional e incorporação de novos ingredientes na medicina tradicional); incorporação de novas coisas com cinco elementos (tirolésa, cabines, mountain bike, férias acampamento, roupas).

Há também as categorias de adaptação na organização para ajudar os visitantes com três elementos (atividades das comissões, limpeza comissão e comité de acompanhamento); adequação das coisas com quatro elementos (móveis, roupas, casas de banho e sala de jantar) e adequação dos serviços com 5 elementos (guias, comida, aluguel de equipamentos, aluguel de cavalo e venda de lanternas); (Novas entradas, novos produtos, novas formas de organização do trabalho e modificação de produtos ou serviços) como formas de adaptar os aspectos de desenvolvimento de elementos de sustentabilidade da comunidade.

Tabela 4. Indicadores de micro innovación observado na prestação de serviços de ecoturismo em 10 estados da República Mexicana.

ESTADO	MICRO INNOVACIÓN
	CATEGORÍA/ELEMENTO
Campeche	<p><b>Incorporación de nuevos ingredientes</b> (presentación de comida tradicional, presentación de medicina tradicional, ingredientes en la comida tradicional, ingredientes en la medicina tradicional).</p> <p><b>Incorporación de nuevos servicios</b> (tirollesa, canoas, cabañas, bicicletas de montaña, casas para acampar, ropa para acampar).</p> <p><b>Adecuación en la organización para atender a visitantes</b> (comité para actividades, comité para limpieza, comité para vigilancia).</p> <p><b>Adecuación de cosas</b> (muebles, ropa, baños, comedor).</p> <p><b>Adecuación de servicios</b> (guías, alimentos, renta de equipo, renta de caballos y venta de linternas)</p>
Chiapas	<p><b>Incorporación de nuevos ingredientes</b> (presentación de comida tradicional, presentación de medicina tradicional, ingredientes en la comida tradicional, ingredientes en la medicina tradicional).</p> <p><b>Incorporación de nuevos servicios</b> (tirollesa, canoas, cabañas, bicicletas de montaña, casas para acampar, ropa para acampar).</p> <p><b>Adecuación en la organización para atender a visitantes</b> (comité para actividades, comité para limpieza, comité para vigilancia).</p> <p><b>Adecuación de cosas</b> (muebles, ropa, baños, comedor).</p> <p><b>Adecuación de servicios</b> (guías, alimentos, renta de equipo, renta de caballos y venta de linternas).</p>
Estado de México	<p><b>Incorporación de nuevos ingredientes</b> (presentación de comida tradicional, presentación de medicina tradicional, ingredientes en la comida tradicional, ingredientes en la medicina tradicional).</p> <p><b>Incorporación de nuevos servicios</b> (tirollesa, canoas, cabañas, bicicletas de montaña, casas para acampar, ropa para acampar).</p> <p><b>Adecuación en la organización para atender a visitantes</b> (comité para actividades, comité para limpieza, comité para vigilancia).</p> <p><b>Adecuación de cosas</b> (muebles, ropa, baños, comedor).</p> <p><b>Adecuación de servicios</b> (guías, alimentos, renta de equipo, renta de caballos y venta de linternas).</p>
	<p><b>Incorporación de nuevos ingredientes</b> (presentación de comida tradicional, presentación de medicina tradicional, ingredientes en la comida tradicional, ingredientes en la medicina tradicional).</p> <p><b>Incorporación de nuevos servicios</b> (tirollesa, canoas, cabañas, bicicletas de montaña,</p>

Hidalgo	<p>casas para acampar, ropa para acampar).</p> <p><b>Adecuación en la organización para atender a visitantes</b> (comité para actividades, comité para limpieza, comité para vigilancia).</p> <p><b>Adecuación de cosas</b> (muebles, ropa, baños, comedor).</p> <p><b>Adecuación de servicios</b> (guías, alimentos, renta de equipo, renta de caballos y venta de linternas).</p>
Michoacán	<p><b>Incorporación de nuevos ingredientes</b> (presentación de comida tradicional, presentación de medicina tradicional, ingredientes en la comida tradicional, ingredientes en la medicina tradicional).</p> <p><b>Incorporación de nuevos servicios</b> (tirollesa, canoas, cabañas, bicicletas de montaña, casas para acampar, ropa para acampar).</p> <p><b>Adecuación en la organización para atender a visitantes</b> (comité para actividades, comité para limpieza, comité para vigilancia).</p> <p><b>Adecuación de cosas</b> (muebles, ropa, baños, comedor).</p> <p><b>Adecuación de servicios</b> (guías, alimentos, renta de equipo, renta de caballos y venta de linternas).</p>
Morelos	<p><b>Incorporación de nuevos ingredientes</b> (presentación de comida tradicional, presentación de medicina tradicional, ingredientes en la comida tradicional, ingredientes en la medicina tradicional).</p> <p><b>Incorporación de nuevos servicios</b> (tirollesa, canoas, cabañas, bicicletas de montaña, casas para acampar, ropa para acampar).</p> <p><b>Adecuación en la organización para atender a visitantes</b> (comité para actividades, comité para limpieza, comité para vigilancia).</p> <p><b>Adecuación de cosas</b> (muebles, ropa, baños, comedor).</p> <p><b>Adecuación de servicios</b> (guías, alimentos, renta de equipo, renta de caballos y venta de linternas).</p>
Nayarit	<p><b>Incorporación de nuevos ingredientes</b> (presentación de comida tradicional, presentación de medicina tradicional, ingredientes en la comida tradicional, ingredientes en la medicina tradicional).</p> <p><b>Incorporación de nuevos servicios</b> (tirollesa, canoas, cabañas, bicicletas de montaña, casas para acampar, ropa para acampar).</p> <p><b>Adecuación en la organización para atender a visitantes</b> (comité para actividades, comité para limpieza, comité para vigilancia).</p> <p><b>Adecuación de cosas</b> (muebles, ropa, baños, comedor).</p> <p><b>Adecuación de servicios</b> (guías, alimentos, renta de equipo, renta de caballos y venta de linternas).</p>
	<p><b>Incorporación de nuevos ingredientes</b> (presentación de comida tradicional, presentación de medicina tradicional, ingredientes en la comida tradicional, ingredientes en la medicina tradicional).</p>

Oaxaca	<p><b>Incorporación de nuevos servicios</b> (tirollesa, canoas, cabañas, bicicletas de montaña, casas para acampar, ropa para acampar)</p> <p><b>Adecuación en la organización para atender a visitantes</b> (comité para actividades, comité para limpieza, comité para vigilancia).</p> <p><b>Adecuación de cosas</b> (muebles, ropa, baños, comedor).</p> <p><b>Adecuación de servicios</b> (guías, alimentos, renta de equipo, renta de caballos y venta de linternas).</p>
--------	---

Quintana Roo	<p><b>Incorporación de nuevos ingredientes</b> (presentación de comida tradicional, presentación de medicina tradicional, ingredientes en la comida tradicional, ingredientes en la medicina tradicional).</p> <p><b>Incorporación de nuevos servicios</b> (tirollesa, canoas, cabañas, bicicletas de montaña, casas para acampar, ropa para acampar)</p> <p><b>Adecuación en la organización para atender a visitantes</b> (comité para actividades, comité para limpieza, comité para vigilancia).</p> <p><b>Adecuación de cosas</b> (muebles, ropa, baños, comedor).</p> <p><b>Adecuación de servicios</b> (guías, alimentos, renta de equipo, renta de caballos y venta de linternas).</p>
Veracruz	<p><b>Incorporación de nuevos ingredientes</b> (presentación de comida tradicional, presentación de medicina tradicional, ingredientes en la comida tradicional, ingredientes en la medicina tradicional).</p> <p><b>Incorporación de nuevos servicios</b> (tirollesa, canoas, cabañas, bicicletas de montaña, casas para acampar, ropa para acampar).</p> <p><b>Adecuación en la organización para atender a visitantes</b> (comité para actividades, comité para limpieza, comité para vigilancia).</p> <p><b>Adecuación de cosas</b> (muebles, ropa, baños, comedor).</p> <p><b>Adecuación de servicios</b> (guías, alimentos, renta de equipo, renta de caballos y venta de linternas).</p>

Fuente: elaboración propia.

A Tabela 4 mostra os resultados da análise dos serviços que prestam comunidades com o ecoturismo em dez estados da República Mexicana. Aqui todos os estados relatam que seus serviços integrar elementos de micro inovação como uma adaptação. A frequência dos indicadores é mais visto em diferentes estados do turismo orientado com grande população indígena. Os resultados indicam que os sites de ecoturismo em comunidades indígenas que incluem micro aspectos da inovação como uma forma de adaptar comunalidade desenvolvimento, mencionado por Martínez Luna.



## **Conclusão**

Os resultados permitem observar que, diferentemente de serviços turísticos tradicionais, eco-turismo nas comunidades indígenas tem integrado micro aspectos da inovação e capacidade de resposta para o desenvolvimento dos serviços oferecidos. Locais de ecoturismo avaliadas nesta pesquisa a concluir que micro inovação no ecoturismo indígena é uma maneira de trazer as comunidades desenvolver e testar a estratégia de resistência chamado de adaptação.

Nos resultados também observou-se que há a presença de elementos de micro inovação na adaptação das actividades de ecoturismo indígenas, avaliados e incluídos neste estudo. Para micro inovação na amostra de dez elementos de estado revistos como um ensaio proposto Gómez García, Zavala CORTEZ, e Marin (2015) como "novas entradas, novos produtos, novas formas de organização de trabalho e modificação de produtos identificados ou serviços ". pelos entrevistados habitantes, mas os resultados não reconhecerá as categorias (processo de encontrar oportunidades nos mercados de bens finais ou intermediários melhoria da produtividade fator) foi observada.

Em última análise, conheceu o objetivo da pesquisa proposta, conforme analisado qualitativa e quantitativamente os elementos de micro inovação do ecoturismo em comunidades indígenas no México. Além disso, as categorias foram obtidos e indicadores que permitam futuros pesquisadores a ter uma base empírica para análise da inovação e, em particular micro inovação em micro e médias empresas foram concebidos.

A identificação de indicadores de micro inovação da proposta Gómez García, Zavala CORTEZ, e Marin (2015), permissão para ver quais são os elementos de adequação que as comunidades indígenas estabelecidos como estratégia de resistência para ser sustentável com uma abordagem para o desenvolvimento económico , testando a hipótese estabelecida nesta pesquisa.

## Bibliografía

CDI (2012). Ecoturismo indígena en México. Comisión para el Desarrollo de los Pueblos Indígenas. [www.cdi.gob.mx](http://www.cdi.gob.mx)

Gómez-García J., A. Zavala Córtez, y Marín (21 de agosto de 2015).

[http://www.researchgate.net/publication/281107439\\_Microinnovacin\\_como\\_estrategia\\_para\\_la\\_generacin\\_de\\_desarrollo\\_sustentable\\_en\\_las\\_Pymes.\\_Casos\\_de\\_xito](http://www.researchgate.net/publication/281107439_Microinnovacin_como_estrategia_para_la_generacin_de_desarrollo_sustentable_en_las_Pymes._Casos_de_xito).

Recuperado el 25 de noviembre de 2015, de

[http://www.researchgate.net/publication/281107439\\_Microinnovacin\\_como\\_estrategia\\_para\\_la\\_generacin\\_de\\_desarrollo\\_sustentable\\_en\\_las\\_Pymes.\\_Casos\\_de\\_xito](http://www.researchgate.net/publication/281107439_Microinnovacin_como_estrategia_para_la_generacin_de_desarrollo_sustentable_en_las_Pymes._Casos_de_xito)

Martínez-Luna J. (2003). “Comunalidad y Desarrollo”. Culturas populares e indígenas. Gobierno del estado de Oaxaca.

Rainforest Alliance (2013).”El interés del turista en los destinos sustentables”. Informe anual de Rainforest Alliance, México.

Velázquez-Sánchez R. J. Gómez-Velázquez, y Solana-Vásquez O. (2013). “La sustentabilidad de las comunidades indígenas de Oaxaca y los servicios microfinancieros”. Memorias del Segundo Congreso Internacional de Investigación, Desarrollo Sustentable y Entorno Cultural del área económico-administrativa. Facultad de Contaduría y Administración. Universidad Autónoma Benito Juárez de Oaxaca.

Velázquez-Sánchez R. J. Gómez-Velázquez (2015). Desarrollo local y sustentabilidad en comunidades indígenas con ecoturismo. Revista Global de Negocios.

SECTUR (2010). “El turismo en México. Situación y perspectivas”. [www.sectur.gob.mx](http://www.sectur.gob.mx), consulta del día enero 10 de 2013.

SECTUR (2012). “Destinos de ecoturismo en México”. [www.sectur.gob.mx](http://www.sectur.gob.mx), consulta enero 10 de 2013.

TIES (2013). “Reporte anual del ecoturismo”. Sociedad Internacional de Ecoturismo.  
[www.ties.org.com](http://www.ties.org.com)